

# A irmã dos pobres

**Maria Clara do Menino Jesus**  
Fundadora da Congregação das  
Irmãs Franciscanas Hospitalaíras da Imaculada Conceição

Abril / Junho, 2020 - Boletim Trimestral - Ano XXVI - Nº 104

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M<sup>ã</sup> Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Shirley Ninfa Fernandes - Redacção e Administração: CONFHIC



## Mãe Clara entre os loucos de Deus

Dizem por aí que Deus se tornou louco. Que se fez de carne e osso e que uma jovem de aldeia o deu à luz, amamentou e embalou nos braços.

Dizem que Deus se tornou louco. Que deixou o céu e os seus anjos e sem qualquer bagagem se mudou para a Terra, disposto a partilhar o nosso pão e as nossas derrotas.

Dizem que Deus se tornou louco. Que se apaixonou perdidamente por cada um de nós e, qual amante fora de si, vulnerável ficou aos nossos desprezos até acabar pregado num madeiro.

Dizem que Deus se tornou louco. Que após ter andado por este mundo fazendo bem a todos, foi morto e ei-lo ressuscitado, companheiro nosso que não pode passar um momento sem estar connosco.

Dizem que Deus se tornou louco. E que esta moda pegou, a ponto de alguns seus seguidores também serem considerados loucos. Francisco, João de Deus, Clara do Menino Jesus figuram nessa galeria. São, mesmo, crias de um Deus desvairado!

Tendo pergaminhos, bens e qualidades, tudo o que é necessário para levar uma existência feliz, Clara só enche o coração a acudir ao próximo desvalido e sofredor.

Crivada de amarguras, desgostos e contrariedades, vê sempre o dulcíssimo olhar de Deus a pairar sobre ela. Não receia os enormes problemas e obstáculos que lhe surgem pela frente: a sua fé remove todas as montanhas. "Quem confia no Senhor, nunca, nunca, nunca, será confundido". Ela confia loucamente.

Abre mais de cem casas, onde são educadas crianças, assistidos enfermos, servidas nas Cozinhas Económicas diariamente milhares de refeições. Tudo isto sem grandes apoios, sem recursos, avançando por entre um bosque de espinhos e de

sacrifícios. Mas que são os nossos trabalhos comparados com os do Divino Redentor?

Numa fase da vida em que podia legitimamente pensar em sopas e descanso, define o trabalhar por amor de Deus uma felicidade!

É preciso não ter os parafusos no lugar para caminhar sobre as ondas bravas, para tomar à letra cada palavra da sagrada Escritura, para amar gratuitamente o próximo numa sociedade onde o dinheiro e o egoísmo imperam. É preciso ser louco varrido para andar na contramão, contrariar todo um sistema e enfrentar gigantes.

Mas não foi Jesus considerado louco até pelos seus parentes? Não pregava Paulo a "loucura do Evangelho", a "estupidez" e o "escândalo" da Cruz? Não afirmava Teresa de Ávila que Jesus "diz e faz coisas que nos tiram o juízo"?

Os loucos não medem as consequências, mergulham de cabeça, ajeitam a outra face para lhes baterem, falam de amor, enquanto são traídos e humilhados, anunciam a vida em face da morte.

Se ainda pareço muito normal e não procedo como Clara e outros que tais, é porque Deus ainda não alagou todo o meu ser e fazer por completo. Onde o mundo vê loucura, nem sempre vejo amor e graça.

Razão tinha a cantora cristã brasileira Vanilda Bordieri: os "Classificados como simples loucos/ infelizmente não passam de poucos"...

*P. Abílio Pina Ribeiro, cmf*  
Colégio Universitário Pio XII, Lisboa



150  
ANOS

A ILUMINAR  
E A AQUECER

2020 - JUBILEU - 2021

IRMãs FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS  
DA IMACULADA CONCEIÇÃO

## Em Deus e com os necessitados

*Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:*

**M. C. R. O. - Torres Novas** - O que se passou com o meu pai, quando ficou gravemente doente levou-me a recorrer à intercessão da Irmã Maria Clara. Devido ao diagnóstico de um problema na coluna vertebral, designado de "canal estreito", foi sujeito a uma intervenção cirúrgica no Hospital da O.T. de S. F., em Lisboa. A recuperação foi rápida e, no primeiro mês, parecia o problema ter sido resolvido.

Decorridos dois meses, as queixas voltaram e iam aumentando com o tempo. Consultado cirurgião, despediu-nos de forma lacónica, dizendo que o trabalho dele tinha sido bem feito. O meu pai foi piorando sistematicamente e, meses depois, consultou vários ortopedistas e neurologistas. Ninguém queria pegar no caso. Ficou acamado, totalmente dependente e muitas dores.

Por indicação de amigos, fomos ao Porto consultar outro neurocirurgião e, após algumas indicações, regressou para casa. Após cinco dias, voltou ao Porto, mas agora para ser internado na C. S. B., ficando ao cuidado de uma equipa que, finalmente, se debruçou, sobre o caso. Foi-lhe diagnosticado uma bactéria hospitalar que teria sido contraída na cirurgia.

Quando visitei o meu pai na clínica, fui à capela e dei com os olhos numa imagem da Irmã Maria Clara do Menino Jesus, de quem eu já tinha ouvido falar e da qual lido uma biografia. Recorri então à sua intercessão para as melhoras do meu pai.

O tratamento necessário, o internamento prolongado e as despesas incomportáveis sem seguro, urgia transferência para um hospital público da nossa área de residência. Não estava a ser tarefa fácil. As diligências foram muitas e, mais uma vez, reforcei a minha oração, pela intercessão da Irmã Maria Clara. O meu pai teve, finalmente, ordem para vir para o Hospital de Abrantes e, para nossa ajuda, foi uma médica amiga que o recebeu, por estar de urgências. Diligências feitas, acompanhamento médico e melhoras visíveis, passados meses, meu pai saiu do hospital pelo seu próprio pé, com muita força e confiança em Deus.

Vi em tudo isto a mão divina e a intercessão da Irmã Maria Clara. Por isso, esta carta tem o propósito de ser um testemunho de fé na intercessão da Irmã Maria Clara do Menino Jesus junto de Deus. Um caso considerado perdido, mas graças à sua ajuda, deu-se o milagre aos olhos de quem seguiu a situação.

**M. L. C. S. - Almagreira** - Estava com problemas de saúde no útero e ovários. Fui operada três vezes. Havia o medo de outra doença, mas pedi muito à Mãe Clara, rezei e fiz novenas. Com a graça de Deus, da nossa Rainha, Mãe do Céu, e Mãe Clara fui ouvida e não há nada de grave. Obrigada, pela vossa intercessão, Mãe Clara!

**M. F. A. C. T. - Argoncilhe** – Ao meu marido, depois de três operações ao intestino, na quarta, por engano, cortaram-lhe a uretra. Foram dias de angústia, mas com o auxílio da Beata Mãe Clara, a querida “Enfermeira”, e o grande “Médico”, o Coração de Jesus, que nos deram muita força e coragem, já tudo foi ultrapassado. Obrigada, querida Mãe Clara, obrigada, Jesus!

**E. S. - Póvoa de Lanhoso** - Venho agradecer à Mãe Maria Clara do Menino Jesus as graças obtidas. Tive problemas de pele nas nádegas durante anos. Os médicos não me resolviam o

problema. Pedi a intercessão da Beata Maria Clara para a minha cura. Com algumas pomadas receitadas pelos médicos, curei rapidamente e hoje sinto-me muito bem, graças à intercessão da Beata Maria Clara. Fico-lhe muito grato e peço a Deus a sua canonização.

**O. P. A. L. - Sta Comba, PTL** - À Mãe Maria Clara agradeço as graças obtidas. Quando me vejo com problemas de saúde, quer do meu marido ou dos meus netos, graças a Deus, tenho sido sempre atendida. Obrigada, Mãe Clara, por quanto me tem ajudada.

**M. F. S. M. - S. Mateus, Graciosa, Aç.** - Venho agra-decer à Mãe Clara do Menino Jesus a sua intercessão em todas as graças pedidas e sempre atendidas, nas minhas dificuldades, sobretudo neste caso: tudo parecia ser leptospirose. Na minha aflição, recorri à Mãe Clara, fazendo a novena. Graças a ela, não aconteceu o pior. Obrigada, Mãe Clara!

**S. C. - Chaves** - Sou professora e, pela segunda vez, aquando dos nossos concursos, obtenho a graça de ficar colocada, perdida diante da imagem da Mãe Clara, na Basílica dos Mártires, em Lisboa. Pois, a graça foi tão miraculosa que, não só fiquei colocada em setembro, como em abril fiquei vinculada em Quadro de Zona Pedagógica, na minha área de residência. Milagre tamanho não poderia acontecer sem a intercessão da Mãe Clara, a quem todos os meses rezo uma novena. Esta graça poderá não corresponder a um milagre propriamente dito, mas para mim foi o milagre esperado há já 24 anos, pelo que dou GRAÇAS a Deus e à Mãe Clara.

**B. C. - Moura** - Agradeço à Mãe Clara e a Jesus a graça recebida. Pela segunda vez, sangrei bastante dos intestinos. Fiquei muito preocupada. Pela intercessão da Mãe Clara, depois de todos os exames, estava tudo bem. Apenas com uma grande anemia. Hoje está tudo bem, graças ao meu Jesus e à Mãe Clara.

**P. S. B. B. V - Runa, T V D** - Tendo conhecido a Mãe Clara há relativamente pouco tempo, agradeço sumamente a grande ligação e consequente amor que por Ela senti. Quando soube que se encontrava na casa da sua Congregação, em Linda-a-Pastora, não pensei duas vezes e a Ela me dirigi, considerando-me como um peregrino. A causa que ali me levava era essencialmente rezar em agradecimento pela mulher e filho que tenho, todavia levava comigo uma forte dor de costas, que suportava há cerca de um mês, e uma dor de dentes que se prolongava há três meses, não havendo, para cada um dos problemas nada que amenizasse este duplo sofrimento. Ao lado do seu túmulo, conversei com a Mãe Clara, esperando que me estivesse a ouvir. As dores continuavam, mas nessa conversa nem lhas mencionei. Ajoelhei-me ao seu lado e, em silêncio, rezei em Ação de Graças.

Posso dizer que, quando saí daquela casa, nenhuma das duas sentia. Atualmente, posso olhar para todos os lados sem uma única dor nas costas e, quanto aos dentes, nada do que comamos faz doer. Muito obrigada, Mãe Clara.



### Com Clara, em missão

Em todas as fraternidades das Irmãs Franciscanas Hospitalares, a oração fervorosa, confiante e insistente em prol da humanidade se eleva aos Céus, como fazia a Mãe Clara que permanecia em profunda intimidade com Deus, depositando o empreendimento da sua missão sob *O Olhar Providente*. Hoje, como ontem, do encontro com o Senhor emana a energia para a missão. Com efeito, surgiram, por toda a parte onde estão presentes as filhas da Mãe Clara, seus amigos e filiados na Liga Pro-canonização, inúmeras iniciativas, no ano transato, das quais deixamos aqui alguns flashes que nos chegaram da Índia:



- A oração incessante e comunhão com o Senhor beneficiaram a muitos, espiritual e materialmente.
- O conhecimento e a reflexão sobre a vida e as virtudes da Mãe Clara têm aproximado muitos de Deus e incentivado a serem melhores cristãos, imitando o seu exemplo.
- A sua obra, que subsiste com o trabalho das suas seguidoras e os donativos dos seus amigos, tem ajudado a minimizar necessidades, como: reconstrução de



habitações danificadas ou desaparecidas com as chuvas e os ciclones, oferta de materiais escolares a alunos carecidos, educação e cuidado das crianças, provisão de refeições a quem precisa, formação de leigos, etc.

- Em honra da Mãe Clara, as Irmãs, juntamente com 5 médicos e 2 membros da Liga que trabalham no nosso Hospital, realizaram um “campo médico”, com check up e tratamento grátis, para 250 reclusos da Prisão Central de Bellary.
- De entre as frequentes graças por intercessão da Madre M<sup>a</sup> Clara destacou-se a autorização para construir três Escolas e Internatos no Sul da Índia, após uma longa e dificultosa espera.



### Feixe de partilhas

Como anunciado no boletim anterior, continuam ecos de louvores a Deus, sentidos, vividos e manifestados por ocasião das celebrações do 120º aniversário da páscoa eterna da Irmã Maria Clara do Menino Jesus, ocorrido em dezembro passado e chegados de diversos pontos do mundo.

Eis algumas flores do ramallete, cuja fragância exala aromas de admiração, que se faz incentivo, compromisso e gratidão pelas graças que por ela se derramam nas nossas vidas. Da convergência de partilhas, salientamos:

- A celebração desafiou-nos a reavivar algumas das suas virtudes: a plena confiança em Deus, total abertura e docilidade ao Espírito, fidelidade ao Senhor a toda a prova.
- A vivência desta sua festa deixou impressões duradouras e marcas profundas na vida de cada um.
- Trouxe a recordação do seu rosto, espelho da ternura e misericórdia divinas.
- A contemplação da sua imagem, com os símbolos que comporta, desafia a ser luz e dom para todos.
- A fé operante que a fazia exclamar: *a fé faz obrar prodígios*, convida a não arrepiar caminho, por mais duro que pareça.
- A sua vida pujante de alegria e entusiasmo infunde esperança aos que perderam o sabor da vida.
- O testemunho contagiante de proximidade aos pobres, *a sua gente*, tornaram-na um ícone de compaixão e misericórdia que nos atrai e impele ao mesmo.
- Celebrar esta Mãe espiritual estimula-nos a ser memória viva dos traços do Senhor Jesus, do qual foi imagem eloquente: o amor sem aceção, a abnegação e sacrifícios para a todos socorrer, o anúncio da Boa Nova, o empenho na educação e desenvolvimento integral de cada pessoa, o perdão incondicional e resiliência no sofrimento, a oblação total até de amor morrer, como comprovaram os médicos, pelo estado irremediável do seu coração, porque inflamado de amor por Cristo pobre e crucificado.

### Corrente de Oração

«A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos», diz S. Tiago [cf 5,16].

Continuam a aumentar os apelos para entrar nesta corrente que vai chegando aos céus, pela adesão cada vez maior de quem se sente irmão, a favor de quem precisa. Una-se em comunhão e rezemos pelos que confiam e esperam na nossa oração e na mediação da Mãe Clara. Partilhamos os pedidos de: F.F. - Tracy, USA; M.M.D. - St. Martin de Crau; M.I.L.A.S., M.C.S.R.A. - V.P. Âncora; M.M - Nanaimo, USA; M.R.P.G- Guimarães; M.O.T. - Lapas, T.N.; M.R.F. - Aveiro; M.J.O.A.V. - Fundão; L.C.S. - Chaves; B.L.F. - Almada; M.A.G. - Braga; A. P. C.- Sta Maria da Feira.

**ADVERTE-SE QUE, FACE ÀS PERTURBAÇÕES SOCIAIS DA PANDEMIA COVID-19, A EDIÇÃO DESTE BOLETIM É REDUZIDA.**

**SE O DESEJAR RECEBER, ENVIE-NOS O SEU ENDEREÇO ELETRÓNICO PARA**

***maeclara@confhic.com***

**Obrigada!**

## Abriu-lhes as Escrituras

Com a Carta Apostólica *Abriu-lhes*, o Papa Francisco instituiu o *Domingo da Palavra de Deus*, o III do Tempo Comum. Esta instituição deve-se, diz o Papa, à necessidade e o desejo dos fiéis *compreenderem a riqueza inesgotável do diálogo constante de Deus com o seu povo que Se revela na Sua Palavra*. Assim, *um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus* lembrará, cada ano, a sua importância vital para a nossa vida cristã de cada dia [cf. n.8]. Por isso é necessário alimentar a nossa vida espiritual com a Palavra de Deus, *como o sedento que bebe da fonte, [sabendo que] muito mais é o que perdemos do que o que tomamos. [De facto, na sua Palavra], o Senhor escondeu todos os tesouros, para que cada um de nós se enriqueça em qualquer dos pontos que medita*». É preciso, portanto, diz o Papa, uma dedicação particular à *Palavra de Deus [que] permite, antes de mais nada, fazer a Igreja reviver o gesto do Ressuscitado que abre, também para nós, [como aos Discípulos de Emaús], o tesouro da sua Palavra, para podermos ser, no mundo, arautos desta riqueza inexaurível* [cf. n. 2]. Por conseguinte, nunca será demais o tempo que dedicarmos a beber nesta fonte, dado que conseguimos extrair, de cada vez, apenas um pouco. *Quem se alimenta dia a dia da Palavra de Deus torna-se, como Jesus, contemporâneo das pessoas que encontra; não se sente tentado a cair em nostalgias estereis do passado, nem em utopias desencarnadas relativas ao futuro* [cf. n.12]. Assim vivem os Santos, loucos por Jesus, que encontraram na sua Palavra sabedoria para amar com entranhas da misericórdia do pai, sem se pouparem, a exemplo do Mestre [cf. n.13].

Baseado in Papa Francisco, Carta Apostólica *Aperuit illis*.

**Ânimo, pois. Tende coragem!**

[B. Maria Clara]

**No mundo tereis aflições,  
mas tende confiança! Eu venci o mundo.**

[J. Cristo]

### Oração do Papa Francisco contra o Covid-19

Ó Maria,  
Tu brilhas sempre em nosso caminho  
como sinal de salvação e esperança.  
Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos enfermos,  
Que, na cruz foste associada à dor de Jesus,  
Mantendo firme a Tua fé.

Tu, Senhora e Mãe,  
Sabes do que precisamos  
e temos a certeza de que garantirás,  
como em Caná da Galileia,  
que a alegria e a celebração  
possam retornar  
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,  
A nos conformarmos com a vontade do Pai  
E a fazer o que Jesus nos disser.  
Ele que tomou sobre si nossas dores para nos levar,  
através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amen.

## Quem devolverá a Esperança ao mundo?

*Temos de aprender a viver todos como irmãos  
ou morreremos todos como loucos. (Martin Luther King)*

Há loucos e loucos... Conhecemos, talvez, uns e outros.

Os que o são, por falta de amor,  
e os que o são, por excesso dele.

A maioria dos santos é claro exemplo desta loucura  
por Deus e pela humanidade, preferentemente  
pelos pobres, pelos frágeis e os mais necessitados.

**O que movia** o Padre Raimundo Beirão,  
o missionário imparável, que corria e percorria o país, anun-  
ciando apaixonadamente, o Evangelho?

**O que movia** a Beata Maria Clara que,  
diante das multidões doridas  
e caídas nas bermas das ruas de Lisboa,  
desejava ter uma “*casa grande*” para a todos acolher?

**Apenas a loucura do Amor!**

Serão os loucos, por amor, que devolverão  
a Esperança ao mundo.

A **loucura** pode ser uma chave de leitura  
do tempo em que vivemos. Entre a incerteza e a perplexidade  
dos tão inseguros dias em que vivemos,  
podemos perder esta visão da loucura e “cegar”,  
a ponto de não vermos a franja do Sol,  
por entre as nuvens.

Um fácil cenário quotidiano parece impedir-nos  
de ultrapassar uma vida de rotinas, sem paixão  
e sem as loucuras que só o amor permite.

Quem não é capaz de ressaltar pessoas que  
despertam admiração e fazem perguntar:

**Como é possível este vendaval do Espírito  
que paira sobre os pequenos e os faz grandes?**

Os loucos, por amor, fazem acontecer o milagre do **Bem**.

Os sonhos que estão a germinar são de gente que expressa  
a força do pequeno, a profecia do **gesto certo**,  
loucamente continuado... e repetido...

Pensamos que os loucos vivem nas nuvens...

**Os loucos, por amor**, têm passos firmes e metas traçadas.

*São eles que despertam a Esperança!*

### Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós,  
que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e hu-  
milde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a  
a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça  
da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz,  
para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as  
Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.

Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei  
as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos  
suplicamos (*mencionar a graça*).

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.  
Amen!

P. N., A. M., G. P.

Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA  
Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora  
2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

Nº de Conta: 7852831310001 Eurobic

IBAN: PT 50007900007852831310158